Notas explicativas das informações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de reais (R\$), exceto quando mencionado de outra forma)

1 Informações gerais

A Cyrela Commercial Properties S.A. Empreendimentos e Participações ("Companhia") é constituída como uma Sociedade Anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na [B]³ pela sigla "CCPR3". A sede social da empresa está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3600 - 14° andar, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

A Companhia e suas controladas possuem como atividades preponderantes o desenvolvimento, a venda e a locação de propriedades comerciais, a administração de bens, a exploração de shopping centers, a prestação de serviços de administração, gestão de contratos, incorporação imobiliária e outros correlatos, bem como a participação em outras sociedades.

2 Principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária.

- (a) As informações financeiras intermediárias individuais da Cyrela Commercial Properties ("Controladora") foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais no caso da Companhia diferem das demonstrações separadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) no que se refere, à capitalização de juros incorridos pela controladora e registrados na rubrica de investimentos, em relação aos ativos de suas controladas, os quais para fins de IFRS essa capitalização somente é permitida nas Informações trimestrais consolidadas e não nas informações trimestrais separadas.
- (b) As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board IASB.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias consolidadas, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias individuais, a Companhia optou por apresentar essas informações em um único conjunto de informações intermediárias.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações intermediárias, ao resumo das principais práticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação áquelas divulgadas nas notas explicativas nº 2

das Demonstrações Financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, publicadas no dia 09 de fevereiro de 2018 nos jornais Valor de São Paulo e no Diário Oficial do Estado de São Paulo, e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ccpsa.com.br/ri.

2.2 Base de elaboração

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

Todos os valores apresentados nestas informações financeiras trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo.

Moeda funcional e de apresentação das informações financeiras intermediárias.

As informações financeiras trimestrais são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas, exceto pela controlada CCP ASSET Management LLC a qual a moeda funcional é o dolar americano.

As demonstrações do resultado e os balanços patrimoniais das entidades da Companhia cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação são convertidos para a moeda de apresentação conforme a seguir: (i) os ativos, passivos e patrimônio líquido (exceto os componentes especificados no item (iii)) são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento na data do balanço; (ii) as receitas e despesas são convertidas pela taxa média de câmbio, exceto para operações específicas que, por sua relevância, são convertidas pela taxa da data da transação; e (iii) o capital social, reservas de capital e ações em tesouraria são convertidos pela taxa da data da transação. Todas as diferenças de câmbio são reconhecidas no resultado abrangente como ajustes acumulados de conversão, e transferidas para o resultado quando da realização da operação.

2.3 Base de consolidação

As informações financeiras intermediárias trimestrais consolidadas de 30 de setembro de 2018 incluem a consolidação das investidas conforme critérios demonstrados abaixo:

- i. Controladas As informações financeiras trimestrais de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas informações financeiras trimestrais individuais da controladora, as informações financeiras intermediárias de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.
- Investimentos em entidades avaliadas pelo método da equivalência patrimonial Os investimentos da Companhia em entidades avaliadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e controladas em conjunto.
 - ii.a Coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia exerce, direta ou indiretamente, influência significativa, mas não controle ou controle em conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

ii.b - Controladas em conjunto são aquelas entidades nas quais a Companhia compartilha o controle com terceiros, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, incluindo os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as informações financerias trimestrais incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa deixa de existir.

- iii. Participação de acionistas não controladores A Companhia mensura qualquer participação de não controladores pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.
- iv. Transações eliminadas na consolidação Os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados no processo de consolidação. Ganhos e perdas decorrentes das transações entre empresas da Companhia são igualmente eliminadas.

Para maiores informações sobre as investidas vide nota explicativa nº 9 investimentos.

Quando a Companhia perde o controle de uma entidade, os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa entidade são desreconhecidos, onde, ocorrendo perda ou ganho, é registrado no resultado.

3 Pronunciamentos contábeis

Normas e interpretações novas ainda não adotadas:

IFRS 16CPC 06 (R.2)Operações de Arrendamentos Mercantil1º de janeiro de 2019Alterações à IFRS 2não editadoPagamentos Baseados em AçõesA ser determinadaAlterações à IFRS 10 e IAS 28não editadoColigada ou "Joint Venture"A ser determinada

IFRS 16 Leases (CPC 06 R.2 Operações de Arrendamento Mercantil)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras e não é previsto qualquer impacto significativo, uma vez que a Companhia atua

como locador e os impactos desta norma afetarem principalmente as demonstrações dos locatários.

Adoção inicial do CPC 48 Instrumentos Financeiros:

O CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros inclui novas regras resumidamente referente a classificação e mensuração de ativos financeiros, redução ao valor recuperável e os novos princípios de contabilização de hedge.

As políticas contábeis aplicadas nessas informações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017, com exceção para a adoção do novo pronunciamento em questão. Sendo assim, as mudanças nas políticas contábeis também serão refletidas nas demonstrações financeiras do Grupo para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2018.

O Grupo adotou incialmente o CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018. O efeito da aplicação inicial dessa norma é atribuído pelo modelo de negócio da Companhia a um aumento nas perdas por redução ao valor recapeável do contas a receber.

Vale ressaltar que a companhia não possuía em 31 de dezembro de 2017 e nem possui em 30 de setembro de 2018, operações de hedge.

O efeito da adoção do CPC 48 / IFRS 9 sobre os valores contábeis dos ativos financeiros em 1º de janeiro de 2018 refere-se apenas aos novos requerimentos de redução do valor recuperável, conforme apresentado abaixo:

Rubrica Contábil		5	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(20.844)	(22.388)	(1.544)

Devido a mudança de política contábil e adoção de forma prospectiva a Companhia apurou no patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2018 o ajuste demonstrado no quadro abaixo:

DMPL - 30 / 09 / 2018

Conta	Saldo inicial	ajuste IFRS 9	Saldo final
Retenção de lucros	312.648	(1.544)	311.104

Adicionalmente, a IFRS 9 mudou a definição das categorias de mensuração originais na IAS 39, veja na nota explicativa 21 (e), as novas categorias de mensuração sob a IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros do Grupo em 1 de janeiro de 2018. Tal mudança mudou apenas a definição das categorias, não gerando impactos na mensuração dos instrumentos financeiros em 1 de janeiro de 2018.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a caixa, saldos bancários e aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas lastreadas em debêntures, que são remunerados a taxas que se aproximam da variação do CDI (variam entre 75% e 100%) e para as quais

inexistem penalidades ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, além do direito de exigir a recompra a qualquer momento.

Descrição	Contro	oladora	Consolidado		
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	
Caixa e bancos	3.632	55	16.929	20.651	
Aplicações	132.617	56.938	238.621	149.673	
Total de caixa e equivalentes de caixa	136.249	56.993	255.550	170.324	

5 Títulos e valores mobiliários

Descrição	Contro	oladora	Consolidado		
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	
Debêntures	22.762	30.005	46.085	44.291	
CDB	-	-	17.535	6.320	
Compromissadas	-	-	78.943	65.911	
Letras Financeiras	-	-	41.339	15.567	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	46.729	34.088	
Fundos de Investimentos	170.022	118.616	7.755	4.731	
Total	192.784	148.621	238.386	170.908	

Refere-se a operações compromissadas, e fundo de investimentos, distribuídos conforme quadro acima, caracterizados pela recompra a prazo e preço previamente definidos. Tendo como remuneração taxas que se aproximam da variação do CDI (variam entre 98% e 100%).

6 Contas a receber

Representado por:

Descrição	Contro	ladora	Consolidado		
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	
Locações	175	-	48.812	72.521	
Cessão de direito de uso (CDU)	-	-	11.954	12.960	
Venda de unidades concluídas (a)	-	-	31.515	6.655	
Serviços de administração	-	-	3.349	4.305	
Subtotal saldo a receber	175	-	95.630	96.441	
Linearização (b)	-	-	40.046	29.623	
Provisão créditos liquidação duvidosa (c)	-	-	(20.135)	(20.843)	
Total do grupo contas a receber	175	-	115.541	105.221	
Circulante	175	-	111.873	100.653	
Não circulante	-	-	3.668	4.568	

- (a) Refere-se a valores a receber referente a venda de 8% do shopping Cidade São Paulo.
- (b) Método contábil conforme CPC 6 Operações de arrendamento mercantil (R1) para registros das receitas de aluguel e contas a receber.
- (c) A empresa adota como política a provisão para perdas das parcelas vencidas há mais de 360 dias. Para perda esperada a companhia fez uma análise do contas a receber e definiu o percentual proporcional para o cálculo da perda esperada atual.

O saldo do não circulante em 30 de setembro de 2018 tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

2019	780
2020	2.480
2021	294
2022	114
Saldo em 30/09/2018	3.668

7 Estoques

Circulante	30/09/2018	31/12/2017
Thera Residencial e Saletas	944	4.428
Subtotal - Total circulante	944	4.428
Não circulante		
Corporativo Centro Metropolitano	42.197	41.858
Subtotal - Total não circulante	42.197	41.858
Total de Estoques	43.141	46.286

Em 30 de setembro de 2018, a companhia não possui nenhum imóvel em estoque dado como garantias de dívidas.

A movimentação consolidada de estoques, para o período findo em 30 de setembro de 2018 é representada da seguinte forma:

Saldo 31/12/2017	46.286
Custos Incorridos	2
Vendas	(41.012)
Transferências p/ Estoque	41.017
Transferências p/ Intangível	(3.484)
Juros capitalizados	332
Saldo 30/09/2018	43.141

Juros capitalizados

Durante o período findo em 30 de setembro de 2018, a movimentação dos juros capitalizados ocorreu da seguinte forma:

Descrição	Valor
Saldo em 31/12/2017	9.454
Juros capitalizados no período	332
Saldo em 30/09/2018	9.786

8 Impostos a compensar

Representado por:

Descrição	Contro	oladora	Consolidado		
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	
IRRF - Imposto de renda retido na fonte (a)	33.561	25.677	39.568	34.327	
CSLL - Contribuição social do lucro liquido	2	1.937	506	2.460	
PIS e COFINS	9	15	456	2.080	
Demais impostos a compensar	10	5	62	75	
Total	33.582	27.634	40.592	38.942	
Circulante	6.378	4.822	6.378	4.822	
Não circulante	27.204	22.812	34.214	34.120	

a) O valor do imposto de renda é representado por retenções ocorridas sobre aplicações financeiras e dividendos recebidos dos fundos imobiliários, incluindo de anos anteriores, que, em consonância com o disposto no artigo 66 da Lei nº 8.383/91, com nova redação dada pelo artigo 58 da Lei nº 9.069/95, estabelece o direito de compensação com impostos de mesma natureza ou pedido de restituição, o que assegura à Companhia sua plena realização a valores atualizados.

9 Investimentos

9.1 As principais informações das coligadas em 30 de setembro de 2018 e 2017, e em 31 de dezembro de 2017 estão assim resumidas:

	ATIVO TOTAL				PASSIVO TOTAL							
Coligadas	Ativo Cir	rculante	Ativo não C	Ativo não Circulante Passivo Circulante Passivo não Circulante Patrim		Passivo Circulante		Passivo Circulante Passivo não Circulante		ante Passivo Circulante Passivo não Circulante Patrimônio Líquido		o Líquido
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017		
Carcavelos	5	1	9.576	9.559	-	2	-	-	9.581	9.558		
Cyrela Tururin	1.803	2.302	39	23	519	123	-	-	1.323	2.202		
CLD	33.896	30.715	-	-	398	79	-	-	33.498	30.636		
CCP Canela	9	8	31.782	31.994	18	8	-	-	31.773	31.994		
CCP Sandalo	9.354	9.417	115	23	583	608	1.339	430	7.547	8.402		
Norte Shopping Belem	-	11.113	-	194.279	-	18.314	-	135.839	-	51.239		
SPE Azione	21.276	26.256	252.130	274.202	16.214	38.209	47.679	59.813	209.513	202.436		
Fundo Brasilio Machado	1.172	1.356	8.649	8.814	114	476	-	-	9.707	9.694		

Coligadas	Receita Líquida		Cu	stos	Lucros / Prejuízos		
Conguas	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	
Carcavelos	-	-	-	-	-	(249)	
Cyrela Tururin	-	-	97	566	(80)	(565)	
CLD	-	-	-	-	(63)	(56)	
CCP Canela	-	-	-	-	(292)	(290)	
CCP Sandalo	-	2.090	41	380	(856)	2.264	
Norte Shopping Belem	-	16.502	-	5.584	-	(1.074)	
SPE Azione	18.300	19.132	9.741	11.684	3.513	(5.988)	
Fundo Brasilio Machado	1.752	2.621	1.626	1.315	13	1.304	

9.2 As movimentações e composições dos investimentos estão apresentadas a seguir:

	% de Par	ticipação			I			
Descrição das Empresas	2017	2018	Saldo em 31/12/2017	Integralização (redução) Capital	Dividendos	Equivalência patrimonial	Capitalização de Juros	Saldo em 30/09/2018
Investimentos em Controladas		l .	•		<u> </u>			
Aquarius	66,57%	66,57%	62.230	3.627	(19.061)	13.596	-	60.392
CCP Acácia	100,00%	100,00%	17.269	1	(1.000)	166	-	16.435
CCP Açucena	66,57%	66,57%	7.767	655	(3.055)	2.043	-	7.410
CCP Adm de Propriedades	100,00%	100,00%	10.007	-	(7.334)	6.905	-	9.578
CCP Agata	99,99%	99,99%	1	2	-	(2)	-	1
CCP Alecrim	66,57%	66,57%	3.466	279	(1.293)	1.122	-	3.574
CCP Ambar	66,57%	66,57%	9.389	588	(3.083)	2.238	_	9.132
CCP Asset	100,00%	100,00%	19.236	3,520	(15.566)	500	_	7.690
CCP Aurora	66,57%	66,57%	59.127	5.561	-	(2.953)	(209)	61.526
CCP Bromélia	25,00%	25,00%	25.408	_	_	144	(105)	25.447
CCP Caliandra	62,50%	62,50%	143.245	15.185	_	(12.436)	(631)	145.363
CCP Carvalho	100,00%	100,00%	3	2	_	-	-	5
CCP Citrino	99,99%	99,99%	1	2	_	(1)	_	2
CCP Eucalipto	100,00%	100,00%	34.839	3	_	(8)	332	35.166
CCP Laranjeira	100,00%	100,00%	31.762	143	_	568		32.473
CCP Lavanda	99,99%	99,99%	31.702	2	_	(2)	_	1
CCP Leasing Malls	100,00%	100,00%	15	80	_	45	_	140
CCP Lilac	100,00%	100,00%	16.559	11.109	_	(2.416)	_	25.252
CCP Magnólia	100,00%	100,00%	476.312	3.746	_	(2.200)	(858)	477.000
CCP Marfim	25.00%	25.00%	83,550	(14)	_	1.896	(158)	85.274
CCP Marmore	66,56%	66,56%	1.955	261	(1.444)	1.040	(138)	1.812
	99,90%	99,90%	1.933	201	(1.444)	1.040		511
CCP Nondards	66,57%	66,57%	6.458	73	(529)	397	-	6.399
CCP Portision a 2 au	100,00%	100,00%	90	-	(329)	(7)	-	83
CCP Participações	99,99%	99,99%	2	2	_	(3)		1
CCP Pinheiro	62,13%	62,13%	42.287	13.841	(6.589)	5.080	-	54.619
CCP Propriedades CCP Quartzo	99,98%	99,98%	42.287	13.841	(0.389)	(2)	-	34.619
		99,98%	47	95	_	(262)	-	(120)
CSC Serviços Administrativos	99,99%	·	16.572	130	(4.264)	4.316	-	16.754
Fundo CTI	51,11%	51,11%	120.241	1.807	(29.230)	26.642	(21)	119.439
Fundo Grand Plaza	61,41%	61,41%		(52.238)	(3.934)	20.042	(21)	119.439
Hatiha	100,00%	0,00%	56.172		`	53.548	(7.202)	610.644
Micônia	100,00%	100,00%	580.449	(129) 4.241	(16.022) (20.674)	15.113	(7.202)	68.768
Millennium	66,57%	66,57%	70.088		(20.074)			41
ON Serviços Digitais	99,99%	99,99%	457	622 3.450	-	(1.038)	-	96.269
YM Investimentos a) Ágio na aquisição de participações b)	100,00%	100,00%	95.009 26.378	(1.754)	-	(2.190)	-	24.624
			1	14.893	(133.078)	111.856	(8.852)	2.001.705
Subtotal - investidas controladas Investimentos em Coligadas			2.016.886	14.893	(133.078)	111.850	(8.852)	2.001.705
	12 (40)	12 (40/	1 200	3	J			1.211
Carcavelos	12,64%	12,64%	1.208	35	-	(146)	-	1.211
CCP Canela CCP Sândalo	50,00% 50,00%	50,00% 50,00%	16.339 4.201	- 35	-	(146)	-	3.773
					-		-	
CLD	60,00%	60,00%	18.582	1.756	-	(38)		20.300
Cyrela Tururim	50,00%	50,00%	1.101	(400)	(100)	(40)	-	661
Fundo Brasilio Machado	50,00%	50,00%	4.847	100	(100)	6		4.853
Norte Shopping Belém	25,00%	0,00%	13.311	(12.809)	-	- 40=	(502)	- 07.002
SPE Azione	40,00%	40,00%	85.414	1.163	(100)	1.405 759	(80)	87.902 134.928
Subtotal - investidas coligadas			145.003	(10.152)	(100)		(582)	
Total de investimentos			2.161.889	4.741	(133.178)	112.615	(9.434)	2.136.633

Resultado de equivalência contempla o valor de R\$ 1.544 referente efeito da adoção do CPC 48 Instrumentos Financeiros.

- a) A Companhia emitiu uma opção de compra para os vendedores no valor de R\$ 154 milhões, que pode ser exercida pelos vendedores de 08 de outubro de 2017 a 30 de abril de 2019. No trimestre a companhia optou pela aquisição do direito de recompra ao qual os vendedores tinham direito.
- b) Na aquisição das empresas Norte Shopping, SPE Azione e Fundo CTI, parte do valor pago, em excesso ao custo, foi alocado a alguns ativos, principalmente terrenos, e nas empresas Fundo Grand Plaza e Hatiha, a

edifícios. Consequentemente, este valor justo, que foi acrescido aos ativos, são depreciados, se aplicável, pelas mesma taxas que os montantes originais, que varia de 2% a 2,7% ao ano. Os montantes líquidos registrados estão demonstrados abaixo:

	Contro	ladora
Descrição	30/09/2018	31/12/2017
Norte Shopping Belém S/A	-	711
SPE Azione Gestão e Particip. Ltda	1.472	1.493
Fundo Centro Textil	762	773
Fundo Inv. Imob Grand Plaza Shop.	19.168	19.576
Hatiha Comercial Imobiliaria Ltda	-	561
CCP Aurora Empreend. Imob. S/A.	3.222	3.264
Total	24.624	26.378

9.3 Investimentos em coligadas

A movimentação do investimento em empresas coligadas que permanecem registrados nas demonstrações consolidadas são demonstrados a seguir:

	% Particip	ação Direta							
Coligadas	2017	2018	Saldo em 31/12/2017	Integralização (redução) Capital	Dividendos	Equivalência patrimonial	Demais	Capitalização de Juros	Saldo em 30/09/2018
Carcavelos	12,64%	12,64%	1.208	3	-	-	-	-	1.211
CCP Canela	50,00%	50,00%	16.338	35	-	(146)		-	16.227
CCP Sândalo	50,00%	50,00%	4.201		-	(428)	-	-	3.773
CLD	60,00%	60,00%	18.582	1.756	(1)	(38)	-	-	20.299
Cyrela Diamante	48,98%	48,98%	7.453	(15)	(390)	180	-	-	7.228
Cyrela Tururin	50,00%	50,00%	1.101	(400)	-	(40)	-	-	661
Fundo Brasilio Machado	50,00%	50,00%	4.847	102	(100)	6	-	-	4.855
Norte Shopping Belém	25,00%	0,00%	13.311	(12.809)	-	-	-	(502)	_
Parallel	0,20%	0,20%	1.267	(215)	-	23	169	-	1.244
SPE Azione	40,00%	40,00%	85.151	1.425	-	1.405	-	(80)	87.901
Outros Investimentos a)	-	-	18.744	65	(294)	(1.188)	(64)	_	17.263
Ágio na aquisição de participações	-	-	2.419	-	-	-	(691)	-	1.728
Total investimentos			174.622	(10.053)	(785)	(226)	(586)	(582)	162.390

a) Conforme contrato de compra e venda de quotas e outras avenças firmado em 10 de março de 2016, a CCP Lilac adquiriu os empreendimentos Cyrela Milão Empreendimentos Imobiliários Ltda, Cyrela Tennessee Empreendimentos Imobiliários Ltda, API SPE 88 - Planejamento e Desenvolvimento de Empreendimentos Imobiliários Ltda, CHL LLXXVIII Incorporações Ltda, Cyrela Oceania Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda, Evidense PDG Cyrela Ltda e SPE CHL Incorporações Ltda.

10 Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são registradas inicialmente ao valor de custo, e posteriormente depreciadas, e consistem em imóveis que são alugados pela Companhia. Os saldos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são assim representados:

	% Depreciação -	Controladora		Consolidado	
Descrição	Linear	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Edifícios e construções	1,69% a 2,63%	-	-	2.578.668	2.612.185
Terrenos	-	-	-	364.018	379.871
Benfeitorias em imóveis	6% a 20%	-	-	37.993	35.571
Total custo		•	•	2.980.679	3.027.627
(-) Depreciação acumulada		-	-	(202.163)	(177.841)
Total das propriedades para investimento		-	-	2.778.516	2.849.786

Em 30 de setembro de 2018, a companhia possui o montante de R\$ 1.961.474, dados em garantias das dividas.

A movimentação consolidada das propriedades para investimento, para o período findo em 30 de setembro de 2018 é representada da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências - a)	Capitalização	Saldo em 30/09/2018
Edifícios e construções	2.440.086	816	(25.753)	(24.414)	4.219	(9.184)	2.385.770
Terrenos	379.870	-	(11.029)	-	(4.823)	-	364.018
Benfeitorias em andamento	(592)	-	-	-	592	-	-
Benfeitorias em imóveis	30.422	5.265	(2.337)	(4.030)	(592)	-	28.728
Total	2.849.786	6.081	(39.119)	(28.444)	(604)	(9.184)	2.778.516

a) As transferências são compostas por:

Total das trasnferências				
Destinos	Valor			
Estoques	(41.017)			
Outras	40.413			
Total	(604)			

Abaixo demonstramos o comparativo entre o valor de custo e o valor justo das propriedades para investimento (calculado anualmente, para fins de análise de recuperabilidade):

Propriedades	Valor justo em 31/12/2017	Valor contábil em 30/09/2018	Mais valia bruta não registrada
Edifícios	1.664.185	621.243	1.042.942
Shoppings	3.902.057	2.126.883	1.775.174
Outros	192.905	30.390	162.515
Total	5.759.147	2.778.516	2.980.631

A avaliação foi efetuada internamente em 31 de dezembro de 2017, sem efeitos relevantes para 30 de setembro de 2018, e, dependendo das características do imóvel e do mercado utilizou-se um ou mais métodos para a determinação de valor de mercado, apontados a seguir:

- **Método da renda** capitalização direta: por essa metodologia, pressupõe-se a rentabilidade esperada (yield) por um investidor em um determinado imóvel, ou seja, baseia-se na análise pontual do retorno proporcionado sobre o investimento efetuado. O valor é obtido pela capitalização da receita anual considerando uma taxa coerente com o mercado, que reflita o risco do investimento. O resultado indica o valor disponível para a aquisição do imóvel do ponto de vista do investidor. Com yield entre 8,5% e 10%.
- **Método da renda** fluxo de caixa descontado: por essa metodologia, projeta-se a receita de aluguel atual, com base nos contratos de locação vigentes, por um período de 10 anos, considerando taxas de crescimento apropriadas e os eventos de contrato (reajustes, revisões e renovações), ocorrendo na menor periodicidade definida pela legislação.

A mensuração do valor justo de todas as propriedades para investimento foram classificadas como Nível 3 com base nos inputs utilizados.

Para nossa avaliação dos ativos, nós utilizamos como premissas as seguintes taxas:

Indicadores	Média Ponderada
Crescimento da Receita	3,40%
Inadimplência	1,80%
Desconto sobre vendas	5,20%
Vacância Financeira	3,90%
Taxa de Adm/ Receita	2,40%
Taxa de desconto	6,20%

11 Imobilizados e intangíveis

Representado por:

December -	% Depreciação	Contro	oladora	Consolidado		
Descrição	e Amortização	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	
Imobilizado						
Edifícios e construções	2,0% a 2,7%	1	-	1	3	
Móveis e utensílios	10%	18	18	20	162	
Equipamentos processamento dados	20%	659	602	1.205	1.378	
Benfeitorias		1	-	1	-	
Total custo		677	620	1.225	1.543	
(-) Depreciação acumulada		(595)	(558)	(840)	(761)	
Imobilizado líquido		82	62	385	782	
Intangível	•				•	
Software e hardware	20%	37	12	669	589	
Marcas, patentes e direitos		-	-	3.484	-	
Total custo		37	12	4.153	589	
(-) Amortização acumulada		(13)	(10)	(203)	(110)	
Intangível líquido		24	2	3.950	479	

A movimentação do imobilizado e do intangível consolidado durante o período findo em 30 de setembro de 2018 é apresentada como segue:

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Adição / Baixa	Depreciação e Amortização	Transferência (a)	Saldo em 30/09/2018	
Imobilizado						
Edifícios e construções	3	(3)	-	-	-	
Móveis e utensílios	146	(142)	(1)	-	3	
Equipamento de processamento de dados	633	(172)	(79)	-	382	
Benfeitorias	-	-	-	-	-	
Total	782	(317)	(80)	-	385	
Intangível						
Software	479	80	(93)	3.484	3.950	
Total	479	80	(93)	-	3.950	

12 Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias

12.1 Financiamentos

Composição:

Instituição	Data da	Encorace	Referência	Control	adora	Conso	lidado
Financeira	contratação	Encargos	Keierencia	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Banco do Brasil	23/12/2013	9,00% a.a. + TR	(a)	154.580	166.288	154.580	166.288
Banco Itaú	03/11/2010	10% a.a. + TR	(b)	-	11.371	-	11.371
Banco Bradesco	30/09/2011	9,30% a.a. + TR	(c)	-	-	121.163	130.904
Banco do Brasil	18/11/2014	9,20% a.a. + TR	(d)	74.204	79.824	74.204	79.824
Bradesco	12/12/2014	9,60% a.a. + TR	(e)	287.918	282.069	287.918	282.069
Bradesco	12/05/2014	9,60% a.a. + TR	(f)	1	-	83.111	81.325
Banco Itaú	03/08/2015	9,85% a.a. + TR	(g)	-	-	103.360	105.447
Banco do Brasil	23/07/2015	9,52% a.a. + TR	(h)	-	-	106.847	108.728
Total	•	•	•	516.702	539.552	931.183	965.956
Passivo circulante			43.063	42.304	78.170	70.132	
Passivo não circulante			473.639	497.248	853.013	895.824	

O saldo do não circulante em 30 de setembro de 2018 tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano	Controladora	Consolidado
2019	11.610	20.751
2020	35.381	70.026
2021	36.606	73.931
2022	37.949	78.029
2023	39.420	82.419
2024	41.052	87.245
Acima de 6 anos	271.621	440.612
Total	473.639	853.013

a) Valor referente a cédula de crédito bancário com garantia hipotecária e cessão fiduciária de direitos creditórios da Micônia, para construção do Shopping Cidade São Paulo. O prazo de amortização é de 151 meses.

- Valor referente a cédula de crédito bancário com penhor de ações da CCP Bromélia, para construção do empreendimento Corporate Executive Offices (CEO). O prazo de amortização é de 84 meses. Financiamento quitado dentro do exercício.
- A controlada CCP Marfim contratou cédula de crédito bancário com garantia hipotecária e cessão fiduciária de direitos creditórios para construção do empreendimento Shopping Tietê. O prazo de amortização é de 120 meses.
- d) Valor referente a aditivo de contrato de abertura de crédito do Banco do Brasil para construção do empreendimento Matarazzo. O prazo de amortização é de 151 meses.
- e) Cédula de crédito bancário contratado junto ao Bradesco para construção de diversos empreendimentos. O prazo de amortização é de 204 meses.
- f) Cédula de crédito bancário contratado pela controlada CCP Magnólia junto ao Bradesco para gastos relacionados ao Shopping Metropolitano. O prazo de amortização é de 204 meses.
- g) A controlada CCP Aurora contratou cédula de crédito bancário com garantia hipotecária para construção do empreendimento Morizono. O prazo de amortização é de 144 meses.
- h) A controlada CCP Caliandra contratou cédula de crédito bancário com garantia hipotecária para construção do empreendimento Shopping Cerrado. O prazo de amortização é de 138 meses.

Determinados contratos de financiamento regem sobre o vencimento antecipado dos créditos contratados pela Companhia em caso de descumprimento de certas obrigações.

Na data destas informações, a Administração da Companhia está cumprindo com todas as obrigações estabelecidas nos contratos.

A movimentação dos empréstimos para o período findo em 30 de setembro de 2018 pode ser assim representada:

Descrição	Controladora	Consolidado	
Saldo em 31/12/2017	539.552	965.956	
Pagamento de principal	(42.845)	(60.679)	
Pagamentos juros	(16.030)	(40.155)	
Juros provisionados	35.734	65.371	
Comissões apropriadas	291	690	
Saldo em 30/09/2018	516.702	931.183	

12.2 Debêntures

Controladora e consolidado	30/09/2018	31/12/2017
Debêntures	789.238	531.090
(-) Gastos com debêntures a amortizar	(4.657)	(5.138)
Juros sobre debêntures	31.738	9.027
Total	816.319	534.979
Circulante	255.502	158.466
Não circulante	560.817	376.513

Em 11 de setembro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 5^a emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, de especie quirografária, realizada em duas séries, sendo 20.000 debêntures com valor nominal de R\$ 10, sendo o valor total da emissão de R\$ 200.000. As debêntures rendem juros equivalentes a 110% da variação acumulada das

taxas médias diárias dos DI. O valor principal será pago em uma única parcela, com vencimento em agosto de 2019, e os juros são pagos a cada três meses desde novembro de 2013. Houve a recompra de 9.200 debêntures da segunda série e cancelamento em 08 de dezembro de 2017.

O saldo desta debêntures em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 54.152. (R\$ 109.092) em 31 de dezembro de 2017).

• Em 28 de janeiro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 6ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, de espécie com garantia real, realizada em única série, sendo 150 debêntures com valor nominal de R\$ 1.000, sendo o valor total da emissão de R\$ 150.000. As debêntures rendem juros equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diarias dos DI, acrescida de 1,15% ao ano. O valor principal será pago em 11 parcelas semestrais a partir de janeiro de 2017, e os juros são pagos semestralmente desde julho de 2014.

Esta debêntures foi quitada em 12 de janeiro de 2018 (R\$ 140.280 em 31 de dezembro de 2017).

• Em 22 de setembro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 7ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, de espécie com garantia real, realizada em única série, sendo 92 debêntures com valor nominal de R\$ 1.000, sendo o valor total da emissão de R\$ 92.000. As debêntures rendem juros equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de 1,20% ao ano. O valor principal e dos juros serão pagos mensalmente a partir de novembro de 2016.

O saldo desta debêntures em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 82.697. (R\$ 85.340 em 31 de dezembro de 2017).

• Em 22 de novembro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 8ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, realizada em única série, sendo 20.000 debêntures com valor nominal de R\$ 10, sendo o valor total da emissão de R\$ 200.000. As debêntures rendem juros equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de 2,32% ao ano. O valor principal será pago em 3 parcelas anuais a partir de novembro de 2018, e os juros são pagos semestralmente a partir de maio de 2017.

O saldo desta debêntures em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 204.880.(R\$ 200.267 em 31 de dezembro de 2017).

• Em 10 de janeiro de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 9ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, a ser convolada na espécie com garantia real, em série única, sendo 45.000 debêntures com valor nominal de R\$ 10, sendo o valor total da emissão de R\$ 450.000. As debêntures rendem juros equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de 1,40% ao ano (base 252 dias úteis). O valor do principal e juros serão pagos em 9 parcelas semestrais a partir de janeiro de 2019.

O saldo desta debêntures em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 474.590.

A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, efetuar o resgate antecipado da totalidade das debêntures em circulação, a qualquer tempo, a partir da data de emissão, após deliberação em reunião do Conselho de Administração, o qual poderá ocorrer mediante publicação de aviso aos debenturistas, com antecedência mínima de 5 dias úteis da data da efetivação do resgate antecipado.

Todas as debêntures não serão objeto de repactuação programada.

A movimentação das debêntures para o período findo em 30 de setembro de 2018 pode ser assim representada:

Descrição	Controladora e Consolidado
Saldo em 31/12/2017	534.979
Pagamentos juros	(24.763)
Pagamento de principal	(193.020)
Adição Principal	450.000
Juros provisionados	48.643
Provisão Comissão	(717)
Comissões apropriadas	1.197
Saldo em 30/09/2018	816.319

O saldo do não circulante das debêntures em 30 de setembro de 2018 tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano	Valores
2019	68.000
2020	172.558
2021	108.124
2022	109.780
2023	61.902
6 anos ou mais	40.454
Saldo em 30/09/2018	560.817

5^a, 8^a e 9^o emissão - "Covenants"

A Companhia será obrigada a realizar uma oferta de resgate antecipado, a todos os debenturistas, caso descumpra, por dois trimestres consecutivos, os índices financeiros determinados contratualmente, a serem verificados pelo Agente Fiduciário, com base nas informações financeiras intermediárias apresentadas pela Companhia, como segue:

Índices e limites determinados nos	Até a data de	30.09.2018
<u>contratos de debêntures</u>	vencimento	Posição atual
Dívida corporativa líquida/EBITDA deve ser inferior ou igual a:	3.5x	1,20x
Dívida líquida/EBITDA deve ser inferior ou igual a: (a)	7x	4,68x
Ativos desonerados/Dívida corporativa líquida deve ser superior ou igual a:	1.4x	5,49x

⁽a) Refere-se a 9º emissão.

A Companhia estará desobrigada da realização de resgate antecipado caso os debenturistas representados por 75% das debêntures totais autorizem a não realização do resgate em Assembleia.

Sobre as Garantias:

Para a 5º e 8º emissão, temos somente os Covenants sem exigencia de garantias. Para a 9º emissão as debêntures contam com hipoteca e Alienação fiduciária de cotas, em garantia do pontual, além da integral adimplemento de todas as obrigações previstas na 9ª Escritura de Emissão, nos termos das respectivas escrituras públicas de hipoteca ("Garantias Reais" e "Contratos de Garantia" respectivamente).

Essas cláusulas contratuais foram cumpridas em 30 de setembro de 2018.

7ª emissão - Garantias.

As debêntures contam com Alienação fiduciária de cotas do FII Grand Plaza Shopping e FII Centro Têxtil Internacional além da Alienação fiduciária de quotas da CCP Ambar e CCP Nordeste.

A operação está adimplemente de todas as obrigações previstas na escritura de emissão.

12.3 Notas Promissórias

Controladora e consolidado	30/09/2018	31/12/2017
Notas Promissórias	-	159.323
(-) Gastos com comissões a amortizar	-	(231)
Total	-	159.092
Circulante	-	39.092
Não circulante	-	120.000

A Companhia completou no terceiro trimestre de 2016 a emissão de R\$ 150.000 em notas promissórias, em operação realizada com o Banco Safra. Tendo como garantia, hipoteca de 1°. Grau e Alienação fiduciária de cotas em compartilhamento com a 6ª emissão de debêntures. O prazo para pagamento é de três anos, com vencimentos a cada cento e oitenta dias contados a partir de cada emissão de série (total de seis séries). Cada série é amortizada no seu total na data do vencimento. O custo da operação é de CDI + 1,15% por ano. As séries de notas promissórias número 1ª e 2ª foram liquidadas em 18 de janeiro e 17 de julho de 2017, respectivamente. Em 12 de janeiro de 2018 foi quitada da terceira à sexta séries.

A movimentação das notas promissórias para o período findo em 30 de setembro de 2018 pode ser assim representada:

Descrição	Controladora e Consolidado
Saldo em 31/12/2017	159.092
Pagamentos juros	(5.441)
Pagamento de principal	(154.326)
Juros provisionados	445
Comissões apropriadas	230
Saldo em 30/09/2018	-

13 Impostos e contribuições a recolher

Representado por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
Descrição	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
PIS	44	16	302	328
COFINS	270	92	1.456	1.533
ISS	13	28	140	472
IRPJ	-	-	6.950	5.827
CSLL	-	-	2.563	2.148
IRRF, INSS, PIS, COFINS, CSLL - Retidos	34	216	178	1.158
Demais	-	-	558	30
Total	361	352	12.147	11.496

14 Impostos e contribuições diferidos

A Companhia possui as seguintes diferenças temporárias em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	Consolidado		
Base de apuração	30/09/2018 31/12/2017		
Contas a receber – locação	9.838	5.222	
Res sperata	26.628	43.109	
Total	36.466	48.331	

Em decorrência das obrigações tributárias antes mencionadas, foram contabilizados em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 os correspondentes efeitos tributários (impostos diferidos), conforme a seguir:

	Consolidado		
Imposto Diferido	30/09/2018	31/12/2017	
Contas a receber – locação	607	351	
Total circulante	607	351	
Res-sperata	4.042	6.264	
Total não circulante	4.042	6.264	
Total dos impostos diferidos	4.649	6.615	
PIS	239	314	
COFINS	1.105	1.450	
IRPJ	2.406	3.553	
CSLL	899	1.298	

15 Tributos a pagar, parcelamentos e depósitos judiciais

Referem-se a obrigações legais decorrentes de débitos tributários das controladas, os quais foram depositados em juízo, conforme segue:

	Consolidado 30/09/2018 31/12/2017		
Descrição			
PIS e Cofins (a)	(9.481)	(9.481)	
Refis IV (b)	-	(1.553)	
IPTU	(2.294)	-	
Subtotal	(11.775)	(11.034)	
Depósitos judiciais	11.966	11.155	
Total Ativo não circulante	191	121	

(a) PIS e COFINS

Valores correspondentes ao período compreendido entre maio de 2006 e agosto de 2013 para COFINS e PIS, no valor de R\$ 9.481 (R\$ 9.481 em 31 de dezembro de 2016), especificamente quanto à extensão de bases e incidência dos referidos tributos sobre as receitas auferidas anteriormente a Lei nº 9.718/98. Existe depósito judicial no valor de R\$ 9.481 (R\$ 9.481 em 31 de dezembro de 2016).

(b) REFIS IV

Em 27 de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941, e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/2009, a Receita Federal do Brasil "RFB" instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de "REFIS IV". A opção pelos parcelamentos de que trata esta Lei importa confissão irrevogável e irretratável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial. Este programa permite o refinanciamento de pagamentos especiais de dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de novembro de 2008, bem como débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da Receita Federal, sendo obrigatória a desistência de eventual discussão judicial sobre tais débitos.

Este parcelamento prevê, entre outras: (i) o abatimento de determinado percentual dos valores devidos de multa e juros, dependendo do prazo de pagamento a ser determinado pela Companhia; e (ii) a utilização do saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido dos valores remanescentes de multa e juros.

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu a esta modalidade de REFIS, e até esta data vem cumprindo os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Ressalta-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada a inexistência de atraso no pagamento das prestações e, no que aplicável, desistência das ações relativas aos débitos parcelados.

Os débitos da Companhia são, principalmente, aqueles originados de discussões relativas da aplicabilidade da COFINS e da contribuição social (CSL) de pessoas jurídicas sem empregados. Até 31 de dezembro de 2017 possui os montantes de R\$ 1.553, registrados na rubrica "parcelamentos a pagar" e na rubrica "Depósitos judiciais".

Em agosto de 2014, a Secretaria da Receita Federal manifestou-se parcialmente sobre este crédito, gerando uma redução na provisão de R\$ 1.618.

Neste ano, este processo foi dado diferimento com ganho de parte da ação, sendo revertido a provisão no valor de R\$ 1.409.

16 Partes relacionadas

a. Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)

ATIVO		Controladora		Consolidado	
Partes relacionadas		30/09/2018	30/09/2018 31/12/2017		31/12/2017
CCP Caliandra	(b)	-	-	-	38.896
CLD	(a)	46	32	46	32
Total partes relacionadas	_	46	32	46	38.928

- (a) AFAC desproporcional
- (b) Valor transferido para propriedades para investimento.

b. Receita de Aluguel

A Companhia possui unidades locadas à Cyrela Brazil Realty S/A e suas controladas, conforme segue:

Empreendimento	Unidade	Vigência contrato	Índice atualização	Mensal 2018
FARIA LIMA SQUARE	12°	01/08/2016 à 31/07/2021	IGP-M	302
FARIA LIMA SQUARE	14° (Parte)	01/08/2016 à 31/07/2021	IGP-M	83
Total			_	385

c. Remuneração da Administração

O pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Partes Relacionadas define como pessoal-chave da administração os profissionais que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da sociedade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

As remunerações e encargos incorridos na Companhia até 30 de setembro de 2018 e de 2017 são compostas da seguinte forma:

Descrição	Contro	oladora	Consolidado		
Descrição	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	
Remuneração aos administradores (a)	7.682	6.208	10.002	7.949	
Remuneração aos conselheiros	565	648	565	648	
Total	8.247	6.856	10.567	8.597	

⁽a) Dentro da remuneração paga em 2018, temos o valor de R\$ 3.675 referente ao pagamento de PLR competência de 2017.

O valor limite para remuneração anual dos administradores em 2018, aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi de R\$ 10.000 referente a competência de 2018.

17 Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas demandas judiciais e riscos, relativo a questões tributárias, trabalhistas e previdenciárias.

A Companhia apresenta provisões no total de R\$ 2.252 (R\$ 1.608 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado, com base na análise de riscos realizada pela administração e assessores jurídicos.

Os processos julgados com probabilidade de perda possível pelos nossos advogados somam o montante de R\$ 27.590 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 19.959 em 31 de dezembro de 2017).

18 Res sperata a apropriar

Abaixo demonstramos o saldo de res-sperata a apropriar, que se refere a cessão de direito de utilização do espaço imobiliário, devido pelos lojistas a partir da assinatura do contrato de locação dos pontos comerciais.

Esses valores são faturados de acordo com o prazo previsto em contrato, em até 36 meses, e são reconhecidos de forma linear no resultado do período, de acordo com o prazo do aluguel, que normalmente é de 60 meses, a partir do momento em que o shopping entra em operação.

Empresadimente	Consolidado				
Empreendimento	30/09/2018	31/12/2017			
Shopping Tiete	1.283	3.881			
Shopping Metropolitano	1.854	3.462			
Shopping Cidade São Paulo	17.809	27.107			
Shopping Cerrado	1.642	2.396			
Total	22.588	36.846			
Total circulante	4.518	7.369			
Total não circulante	18.070	29.477			

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2018 e sua correspondente quantidade de ações ordinárias podem ser assim demonstrados:

	Quantidade de ações	Capital social
Em 31 de dezembro de 2017	119.663.612	799.763
Em 30 de setembro de 2018	119.663.612	799.763

O Conselho de Administração da Companhia está autorizado a aumentar o capital social, independentemente de Assembleia Geral ou reforma estatutária, até o limite de 800.000.000 de ações ordinárias, para distribuição no País e/ou exterior, sob a forma pública ou privada.

b. Reserva de retenção de lucros

Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros, a fim de atender ao orçamento da Companhia para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante e expansão das atividades operacionais, podendo ser formada com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações legais e estatutárias, não podendo, entretanto, exceder o montante do capital social integralizado.

c. Destinação do lucro líquido do exercício

O lucro líquido do exercício, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 25% do saldo, após a apropriação para reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório à todos os acionistas.
- O saldo, após a apropriação da reserva legal e destinação para dividendos, serão destinados para reserva de lucros, mediante orçamento de capital.

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O saldo destinado a reserva de lucros será investido em aquisição de imóveis e desenvolvimento de novos projetos, para os próximos quatro anos, conforme quadro abaixo:

Orçamento de Capital - Exercícios de 2018 a 2022

Investimentos	2018	2019	2020	2021	Total
Aquisição de imóveis	84.667	84.667	84.667	1	254.001
Desenvolvimento de projetos	-	66.667	66.667	66.667	200.001
Total	84.667	151.334	151.334	66.667	454.002

20 Benefícios a diretores e empregados

a. Benefícios pós-aposentadoria

A Companhia e suas sociedades controladas não mantêm planos de previdência privada para seus empregados, porém efetuam contribuições mensais com base na folha de pagamento aos fundos de aposentadoria e de previdência social oficiais, as quais são lançadas em despesas pelo regime de competência.

b. Programa de participação nos lucros e resultados - PLR

A Companhia e suas controladas CCP Administradora de Propriedades Ltda, e CCP Leasing Malls Empr. Imob. Ltda., CSC Serviços Adm. Ltda, Park Place Adm. e Empr. de Lavor Ltda, possuem programa de participação nos resultados para empregados, conforme acordo coletivo com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de São Paulo. Em 30 de setembro de 2018 a Companhia e suas controladas acumulam provisão, no montante de R\$ 4.387 (R\$ 4.014 em 30 de setembro de 2017), registrados na rubrica de demais contas a pagar, com base nos indicadores e parâmetros definidos no acordo firmado.

21 Instrumentos financeiros

a. Riscos de crédito

Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas a concentrações de risco de crédito consistem primariamente em caixa e bancos, aplicações financeiras e contas a receber. A Companhia e suas controladas mantêm contas-correntes bancárias com instituições aprovadas pela Administração com o objetivo de diversificação de risco. As operações da Companhia compreendem a administração de locações de imóveis de renda, sejam em shopping centers, edifícios comerciais ou galpões, estando todos eles regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados à índices de reposição inflacionária. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

b. Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para

a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando risco de liquidez para a Companhia e controladas (Nota 12).

Os vencimentos dos instrumentos financeiros de empréstimos, financiamentos, fornecedores, obrigações com investidores e debêntures são conforme segue:

_	Controladora						
Período findo em 30 de setembro de 2018	Menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total		
Empréstimos e financiamentos	43.063	83.597	77.369	312.673	516.702		
Debêntures	255.502	348.681	171.682	40.454	816.319		
Obrigações com investidores	12	-	-	-	12		
Fornecedores	7.664	-	-	-	7.664		
	306.241	432.278	249.051	353.127	1.340.697		

c. Riscos de mercado

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. As taxas de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures estão mencionadas na Nota 12. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 4.

d. Valorização dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forcada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações e recebíveis de curto prazo, mensurados pelo custo amortizado, se aproximam de seu respectivo valor de mercado, devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- As debêntures emitidas pela Companhia são de caráter público e possibilitam comparação com outros instrumentos de valor de mercado. A Companhia considera que o valor contábil das debêntures são próximos ao valor de mercado para esses títulos.
- Os títulos e valores mobiliários são remunerados pelo CDI, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença significativa para o valor de mercado.

e. Categoria dos instrumentos financeiros

			Consolidado				
Descrição	Control	adora			Tipo de Mer	suração	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	Antes IFRS 9	Após IFRS 9	
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	136.249	56.993	255.550	170.324	Empréstimos e recebíveis	Custo Amortizado	
Títulos e valores mobiliários	192.784	148.621	238.386	170.908	Empréstimos e recebíveis	Custo Amortizado	
Contas a receber	175	-	115.541	105.221	Empréstimos e recebíveis	Custo Amortizado	
Passivos financeiros							
Financiamentos	516.702	539.552	931.183	965.956	Custo Amortizado	Custo Amortizado	
Debêntures	816.319	534.979	816.319	534.979	Custo Amortizado	Custo Amortizado	
Notas Promissórias	-	159.092	-	159.092	Custo Amortizado	Custo Amortizado	
Fornecedores	1.466	515	7.664	12.385	Custo Amortizado	Custo Amortizado	

f. Operações com instrumentos derivativos

Em 30 de setembro de 2018, a controladora e suas controladas não possuíam operações de derivativos.

g. Demonstrativo de análise de sensibilidade

				Cont	Controladora Consolidado					
Índice	Risco	%	Cenario provável	Cenario possível - stress 25%	Cenario remoto - stress 50%	Base	Cenario provável	Cenario possível - stress 25%	Cenario remoto - stress 50%	Base
Ativo			-				_			
CDI	Decréscimo do Índice	7,75%	25.219	18.914	12.609	325.401	36.968	27.726	18.484	477.007
Passivo										
CDI	Acréscimo do Índice	7,75%	(63.265)	(79.081)	(94.897)	(816.319)	(63.265)	(79.081)	(94.897)	(816.319)

A melhor estimativa da administração para variação do CDI para os próximos doze meses é de 7,75%.

Os emprestimos e financiamentos não entram na análise porque são todos indexados a TR, a qual projetada para os próximos meses está próximo de zero.

22 Gestão do capital social

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamento de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, entre outros.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 31 de dezembro de 2017.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, debêntures, obrigações com cessões de créditos e obrigações com investidores menos disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários):

	Contro	ladora	Consolidado		
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	
	516 700	520.552	021 102	065.056	
Empréstimos e financiamentos	516.702	539.552	931.183	965.956	
Nota Promissória	-	159.092	-	159.092	
Debêntures	816.319	534.979	816.319	534.979	
Obrigação com investidores	12	12	12	12	
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos mobiliários	(329.033)	(205.614)	(493.936)	(341.232)	
Dívida líquida	1.004.000	1.028.021	1.253.578	1.318.807	
Patrimônio líquido	1.179.202	1.161.008	1.911.511	1.878.463	

23 Receita líquida

Abaixo segue conciliação entre a receita bruta e a receita líquida, apresentada nas demonstrações dos resultados.

Dogonicão	Contro	oladora	Conso	lidado
Descrição	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita bruta	1.507	4.377	403.325	356.241
- Locação de imóveis	-	1.794	272.401	261.796
- Vendas de imóveis	-	I	62.400	31.774
- Prestação de serviços	1.507	2.583	68.524	62.671
Deduções sobre a receita	(128)	(510)	(25.113)	(20.692)
- Descontos Concedidos	-	-	(7.887)	(3.275)
- Impostos incidentes sobre vendas, locação e serviços (*)	(128)	(510)	(17.226)	(17.417)
Receita líquida	1.379	3.867	378.212	335.549

December -	Contro	Consolidado		
Descrição	3T/2018	3T/2017	3T/2018	3T/2017
Receita bruta	545	1.565	118.295	138.061
- Locação de imóveis	-	600	95.246	85.414
- Vendas de imóveis	-	-	-	31.688
- Prestação de serviços	545	965	23.049	20.959
Deduções sobre a receita	(49)	(181)	(10.549)	(7.499)
- Descontos Concedidos	-	-	(5.517)	(1.049)
- Impostos incidentes sobre vendas, locação e serviços (*)	(49)	(181)	(5.032)	(6.450)
Receita líquida	496	1.384	107.746	130.562

24

Custos e despesas por naturezaA seguir as despesas e os custos classificados de acordo com a natureza, para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017.

Degaviaão	Contro	oladora	Consolidado		
Descrição	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	
Comissões	(737)	1	(4.225)	(4.041)	
Condomínios e aluguéis	-	ı	(23.690)	(28.988)	
Custo de construção	-	ı	(39.412)	(19.120)	
Capitalização de juros	-	-	(9.186)	-	
Demais gastos com vendas	-	-	(5.374)	(8.478)	
Depreciação, amortização e exaustão	(39)	(77)	(34.978)	(33.569)	
Despesas compessoal	(13.059)	(12.250)	(24.693)	(21.238)	
Impostos e taxas	-	1	(3.655)	(2.729)	
Manutenção	-	ı	(3.107)	(3.287)	
Outras receitas e despesas	(3.623)	(7.559)	(4.764)	(9.174)	
Serviços profissionais e contratados	(3.363)	(4.727)	(54.090)	(53.758)	
Total	(20.821)	(24.613)	(207.174)	(184.382)	
Alocado em:					
Custos	-	(10)	(164.532)	(135.168)	
Despesas comerciais	(1.528)	(930)	(10.900)	(13.142)	
Despesas gerais e administrativas	(11.731)	(16.415)	(20.647)	(26.212)	
Remuneração da administração	(2.753)	(3.811)	(3.971)	(5.344)	
Participações de empregados e administradores	(4.809)	(3.447)	(7.124)	(4.516)	
Total	(20.821)	(24.613)	(207.174)	(184.382)	

D:	Contro	oladora	Consolidado		
Descrição	3T 2018	3T 2017	3T 2018	3T 2017	
Comissões	(737)	-	(1.954)	(1.328)	
Condomínios e aluguéis	-	1	(7.935)	(9.454)	
Custo de construção	-	1	1.600	(17.936)	
Capitalização de juros	-	_	(9.186)	1	
Demais gastos com vendas	-	-	(1.333)	(1.953)	
Depreciação, amortização e exaustão	(13)	(20)	(11.087)	(12.635)	
Despesas compessoal	(6.244)	(3.845)	(10.443)	(7.277)	
Impostos e taxas	-	1	(1.207)	(1.072)	
Manutenção	-	1	(1.302)	(786)	
Outras receitas e despesas	(2.249)	(2.175)	(2.593)	(2.967)	
Serviços profissionais e contratados	(1.117)	(2.202)	(18.517)	(19.099)	
Total	(10.360)	(8.242)	(63.957)	(74.507)	
Alocado em:	•			•	
Custos	-	-	(45.974)	(57.685)	
Despesas comerciais	(925)	(263)	(3.597)	(3.595)	
Despesas gerais e administrativas	(4.949)	(6.092)	(8.883)	(10.047)	
Remuneração da administração	(910)	(1.125)	(1.331)	(1.894)	
Participações de empregados e administradores	(3.576)	(762)	(4.172)	(1.286)	
Total	(10.360)	(8.242)	(63.957)	(74.507)	

25 Resultado financeiro

O resultado financeiro para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 são assim constituídos:

Informações	Contro	oladora	Consolidado		
Receitas financeiras:	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	
Receita de aplicações financeiras	16.897	14.482	21.961	22.287	
Outros	178	7.160	2.147	10.224	
Total receitas financeiras	17.075	21.642	24.108	32.511	
Despesas financeiras:					
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(35.734)	(72.805)	(60.679)	(107.815)	
Juros e atualização sobre debêntures	(48.643)	(62.197)	(48.643)	(62.197)	
Juros e atualização sobre notas promissórias	(495)	(15.173)	(495)	(15.173)	
Outros	(3.029)	(2.376)	(9.433)	(8.952)	
Juros capitalizados (a)	(9.434)	(17.887)	(250)	(17.887)	
Total despesas financeiras	(97.335)	(170.438)	(119.500)	(212.024)	
Resultado financeiro líquido	(80.260)	(148.796)	(95.392)	(179.513)	

Informações	Contro	ladora	Consolidado		
Receitas financeiras:	3T 2018	3T 2017	3T 2018	3T 2017	
Receita de aplicações financeiras	5.800	6.509	7.457	7.610	
Outros	994	1.205	589	2.379	
Total receitas financeiras	6.794	7.714	8.046	9.989	
Despesas financeiras:					
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(11.602)	(18.168)	(15.781)	(29.861)	
Juros e atualização sobre debêntures	(16.501)	(17.120)	(16.501)	(17.120)	
Juros e atualização sobre notas promissórias	-	(5.889)	-	(5.889)	
Outros	(907)	(3.660)	(6.583)	(4.519)	
Juros capitalizados (a)	(1.079)	(21.306)	8.105	(21.306)	
Total despesas financeiras	(30.089)	(66.143)	(30.760)	(78.695)	
Resultado financeiro líquido	(23.295)	(58.429)	(22.714)	(68.706)	

⁽a) Na visão consolidado, os juros capitalizados são realocados para custo.

26 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda (25%) e a contribuição social sobre o lucro (9%) são calculados de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. Conforme facultado pela legislação fiscal, certas controladas e controladas em conjunto optaram pela sistemática de lucro presumido.

Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e da contribuição social correntes, demonstrados nos resultados dos períodos, apresentam a seguinte reconciliação à alíquota nominal:

Reconciliação dos impostos - Setembro/2018	Controladora	Consolidado
Lucro antes do Impostos	12.862	77.714
Imposto utilizado a alíquota de imposto da controladora (34%)	(4.373)	(26.423)
Efeito de alíquota de imposto de entidades lucro presumido	-	18.936
Diferenças permanentes	21.758	3.413
- Equivalência patrimonial	26.868	(77)
- Outras diferenças permanentes	(5.080)	3.490
Crédito tributário de prejuízo fiscal não reconhecido	(17.385)	(23.091)
Imposto de renda e contribuição social - no resultado	30	(27.165)
Alíquota efetiva	0,23%	-34,96%

Reconciliação dos impostos - Setembro/2017	Controladora	Consolidado
Lucro antes do Impostos	193.504	252.047
Imposto utilizado a alíquota de imposto da controladora (34%)	(65.791)	(85.696)
Efeito de alíquota de imposto de entidades lucro presumido	-	11.691
Diferenças permanentes	15.387	4.117
- Equivalência patrimonial	15.829	(1.039)
- Outras diferenças permanentes	(442)	5.156
Crédito tributário de prejuízo fiscal utilizado	39.023	35.613
Imposto de renda e contribuição social - no resultado	(11.381)	(34.275)
Alíquota efetiva	-5,88%	-13,60%

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. A Companhia que não apresentou, em 30 de setembro de 2018, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos. Em 30 de setembro de 2018 o saldo de prejuízo fiscal é R\$ 370.971 (R\$ 339.840 em 31 de dezembro de 2017).

27 Informações por segmento

A companhia para fins de administração divide a empresa por segmento de atuação, com base nos produtos e serviços oferecidos, conforme discriminados a seguir:

- Edifícios: consiste na venda e locação de edifícios comerciais concluídos.
- Incorporação Imobiliária: consiste na venda de unidades comerciais em construção.
- Galpões: consiste na locação de galpões industriais.
- Shoppings: consiste na locação de lojas situadas em shoppings centers.
- Serviços: consiste na prestação de serviço de administração de shoppings centers, desenvolvimento de propriedades e exploração de estacionamentos.
- Outros: consiste na locação de outros tipos de imóveis.

A seguir a demonstração das informações por segmento de atuação e por região em 30 de setembro de 2018 e 2017:

	Informação por Segmento - Setembro/2018										
Descrição	Edifícios	Galpões	Shoppings	Serviços	Incorporação imobiliária	Outros	Total				
Locação	92.097	-	170.131	-	43	10.130	272.401				
Venda	-	-	62.400	-	-	-	62.400				
Prestação de serviços	1.507	-	_	67.017	-	-	68.524				
Total	93.604	-	232.531	67.017	43	10.130	403.325				
Deduções da receita											
Locação	(7.285)	-	(11.502)	-	(7)	-	(18.794)				
Venda	-	-	_	-	-	-	-				
Prestação de serviços	-	-	_	(6.319)	-	-	(6.319)				
Total	(7.285)	-	(11.502)	(6.319)	(7)	-	(25.113)				
Receita líquida	86.319	-	221.029	60.698	36	10.130	378.212				
Custo											
Locação	(12.472)	-	(65.871)	-	(36)	(1.283)	(79.662)				
Venda	-	-	(39.412)	-	-	-	(39.412)				
Prestação de serviços	-	-	-	(45.458)	-	-	(45.458)				
Total	(12.472)	-	(105.283)	(45.458)	(36)	(1.283)	(164.532)				
Lucro bruto	73.847	-	115.746	15.240	-	8.847	213.680				
Ativos operacionais (*)	661.881	-	2.126.883	290	2.214	30.390	2.821.658				

(*) Refere-se às rubricas de Estoque e Propriedades para Investimentos

Informações por região - Setembro/2018										
Descrição	SP	RJ	BA	Outros	Total					
Receita Bruta	375.531	26.149	1.082	563	403.325					
Deduções da receita	(23.460)	(1.610)	(43)	-	(25.113)					
Receita líquida	352.071	24.539	1.039	563	378.212					
Custos	(147.059)	(17.090)	(383)	-	(164.532)					
Lucro Bruto	205.012	7.449	656	563	213.680					
Ativos Operacionais	2.185.301	628.695	7.662	-	2.821.658					

		mormação	por Segmento	- Setembro/	2017		
Descrição	Edifícios	Galpões	Shoppings	Serviços	Incorporação imobiliária	Outros	Total
Locação	89.737	734	157.558	-	42	13.726	261.797
Venda	-	31.500	-	-	274	-	31.774
Prestação de serviços	2.583	-	-	60.087	-	-	62.670
Total	92.320	32.234	157.558	60.087	316	13.726	356.241
Deduções da receita							
Locação	(5.106)	(1.230)	(7.438)	-	-	-	(13.774)
Venda	-	-	-	-	(34)	-	(34)
Prestação de serviços	-	-	-	(6.884)	-	-	(6.884)
Total	(5.106)	(1.230)	(7.438)	(6.884)	(34)	-	(20.692)
Receita líquida	87.214	31.004	150.120	53.203	282	13.726	335.549
Custo							
Locação	(11.304)	(1.183)	(60.210)	-	(2)	(2.053)	(74.752)
Venda	(1.340)	(17.367)	(192)	-	(221)	-	(19.120)
Prestação de serviços	-	-	-	(41.296)	-	-	(41.296)
Total	(12.644)	(18.550)	(60.402)	(41.296)	(223)	(2.053)	(135.168)
Lucro bruto	74.570	12.454	89.718	11.907	59	11.673	200.381
Ativos operacionais	659.460	19.006	2.191.672	370	5.535	30.894	2.906.937

Informações por região - Setembro/2017										
Descrição	SP	RJ	BA	Outros	Total					
Receita Bruta	327.462	26.400	1.017	1.362	356.241					
Deduções da receita	(16.958)	(3.691)	(43)	-	(20.692)					
Receita liquida	310.504	22.709	974	1.362	335.549					
Custos	(117.981)	(16.646)	(541)	-	(135.168)					
Lucro Bruto	192.523	6.063	433	1.362	200.381					
Ativos Operacionais	2.254.937	644.244	7.756	-	2.906.937					

A seguir a demonstração das informações por segmento de atuação e por região em 30 de setembro de 2018 e 2017 (**trimestre a trimestre**):

Informação por Segmento - 3T 2018										
Descrição	Edifícios	Galpões	Shoppings	Serviços	Incorporação imobiliária	Outros	Total			
Locação	31.671	-	60.166	-	14	3.395	95.246			
Venda	-	-	-	ı	-	-	1			
Prestação de serviços	545	-	-	22.504	-	-	23.049			
Total	32.216	-	60.166	22.504	14	3.395	118.295			
Deduções da receita										
Locação	(2.716)	34	(5.700)	-	(2)	-	(8.384)			
Venda	-	-	-	-	-	-	-			
Prestação de serviços	-	-	-	(2.165)	-	-	(2.165)			
Total	(2.716)	34	(5.700)	(2.165)	(2)	-	(10.549)			
Receita líquida	29.500	34	54.466	20.339	12	3.395	107.746			
Custo										
Locação	(4.625)	298	(27.426)	14	(6)	(523)	(32.268)			
Venda	-	-	1.600	-	-	-	1.600			
Prestação de serviços	-	-	-	(15.306)	-	-	(15.306)			
Total	(4.625)	298	(25.826)	(15.292)	(6)	(523)	(45.974)			
Lucro bruto	24.875	332	28.640	5.047	6	2.872	61.772			

Informações por região - 3T 2018										
Descrição	SP	RJ	BA	Outros	Total					
Receita Bruta	109.010	8.935	366	(16)	118.295					
Deduções da receita	(10.015)	(517)	(17)	-	(10.549)					
Receita líquida	98.995	8.418	349	(16)	107.746					
Custos	(39.707)	(6.143)	(124)	-	(45.974)					
Lucro Bruto	59.288	2.275	225	(16)	61.772					

	Informação por Segmento - 3T 2017									
Descrição	Edifícios	Galpões	Shoppings	Serviços	Incorporação imobiliária	Outros	Total			
Locação	31.183	(804)	50.507		14	4.514	85.414			
Venda	-	31.500	_		188	_	31.688			
Prestação de serviços	965		_	19.994			20.959			
Total	32.148	30.696	50.507	19.994	202	4.514	138.061			
Deduções da receita										
Locação	(1.855)	(1.025)	(2.256)	-	-	-	(5.136)			
Venda	-	-	_		(13)		(13)			
Prestação de serviços	-		_	(2.350)	_	-	(2.350)			
Total	(1.855)	(1.025)	(2.256)	(2.350)	(13)	-	(7.499)			
Receita líquida	30.293	29.671	48.251	17.644	189	4.514	130.562			
Custo										
Locação	(5.280)	(815)	(19.058)	-	(2)	(673)	(25.828)			
Venda	(386)	(17.367)	(92)		(91)	-	(17.936)			
Prestação de serviços	-		_	(13.921)	_	-	(13.921)			
Total	(5.666)	(18.182)	(19.150)	(13.921)	(93)	(673)	(57.685)			
Lucro bruto	24.627	11.489	29.101	3.723	96	3.841	72.877			

Informações por região - 3T 2017						
Descrição	SP	RJ	BA	Outros	Total	
Receita Bruta	130.087	7.218	331	425	138.061	
Deduções da receita	(6.629)	(857)	(13)	-	(7.499)	
Receita líquida	123.458	6.361	318	425	130.562	
Custos	(51.931)	(5.588)	(166)	-	(57.685)	
Lucro Bruto	71.527	773	152	425	72.877	

28 Lucro/Prejuízo por ação

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 41, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro/prejuízo por ação para o período findo em 30 de setembro de 2018 e de 31 de dezembro de 2017.

O cálculo básico de lucro/prejuízo por ação é feito através da divisão do lucro/prejuízo líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade de ações ordinárias disponíveis durante o período menos as ações em tesouraria.

A Companhia não possui potenciais fatores diluidores do lucro, portanto o lucro diluido é equivalente ao lucro básico.

Os quadros a seguir apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros/prejuízos básico por mil ações:

I wana nan A aã a	Conso	Consolidado		
Lucro por Ação	30/09/2018	31/12/2017		
Lucro (Prejuízo) líquido	12.892	174.204		
Quantidade de ações	119.664	119.416		
Lucro (Prejuízo) por ação - básico	0,108	1,459		

29 Seguros

As controladas da Companhia adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, para cobrir eventuais sinistros considerando a natureza de sua atividade. Consideramos que temos um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o nosso porte e operações. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As coberturas de seguros são:

a) Estrutura e incêndio, shopping centers:

R\$ 2.732.470.

b) Estrutura e incêndio, edifícios corporativos:

R\$ 1.627.791.

30 Eventos subsequentes

- Em outubro, a Companhia concluiu a sua décima Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, captando R\$ 300 milhões. As Debêntures terão prazo de vencimento de 10 (dez) anos contados da respectiva data de emissão, vencendo-se em 15 de outubro de 2028, com juros mensais e amortização bullet. O custo da operação é de IPCA + 6,51% ao ano.
- Em outubro de 2018, a CCP Propriedades Imobiliárias S.A concluiu a aquisição do 11° andar do JK 1455. O imóvel possui a área privativa de 828,130m² e a área comum de 1.324,028m², com direito a 27 vagas indeterminadas na garagem coletiva do edifício, estando 100% locado.
- A Companhia com base nas demonstrações financeiras do exercício social em curso, será pago dividendos intermediários, no valor total de R\$ 120.000 equivalente a R\$ 1,002811114 por ação.Os dividendos serão imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2018 e estarão disponíveis aos acionistas da Companhia em 07 de novembro de 2018, sendo as ações negociadas na condição ex-direito a dividendos a partir de 25 de outubro de 2018, inclusive.

31 Aprovação das informações trimestrais

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas na reunião do Conselho de Administração em 30 de outubro de 2018.